

1 **Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Comitê de Bacias Hidrográfica do Rio Paraíba**
2 **CBH-PB, ano 2021.**

3
4 Aos oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, as 14h00, na forma virtual,
5 plataforma do Google Meet, realizou-se a 1ª Reunião Extraordinária do CBH-PB, para deliberar
6 sobre a seguinte pauta: 1. **Abertura**; 2. **Informes da Diretoria do CBH-PB**; 3. **Apresentação**
7 **da minuta do Plano de Aplicação dos Recursos da Cobrança - ano 2022**; 3. **Deliberação**
8 **sobre o Plano de Aplicação dos Recursos da Cobrança - ano 2022**; 4. **Discussão e**
9 **deliberação sobre a Adesão ao Protocolo do OGA**; 5. **Palavra facultada**; Após a verificação
10 do quórum, o **Sr. André da Silva Santos** (Presidente do CBH-PB) fez a abertura da reunião
11 saudando a todos e desejou boa reunião a todos e passou ao **item 2. Informes da Diretoria** o **Sr.**
12 **André da Silva Santos** disse que a Ata da reunião anterior será aprovada na próxima reunião e
13 informou sobre o 2º Encontro que aconteceu em Boqueirão/PB, sobre a possibilidade da cessão
14 do espaço da APA 8 verde, para que esse Comitê possa utilizar a APA como sede desse Comitê e
15 ficou definido o agendamento de um contato com o representante do DNOCS/PB, Sr. Alberto
16 Gomes Batista para tratar esse assunto. **Outro informe** é sobre o ENCOB e que já estão abertos
17 os inscrições para quem quiser apresentar trabalho, bem como inscrição para participação tudo
18 virtual. É muito importante a participação dos membros. **Outro informe** o Encontro Estadual dos
19 Comitês de Bacias Hidrográficas da Paraíba/2021, que acontecerá de forma virtual, no início de
20 dezembro próximo, inclusive se alguém tiver alguma sugestão para esse evento coloque no chat
21 ou envie para esse Comitê. **Outro informe** é que o Projeto Comitês nas Escolas estará sendo
22 iniciado nas Bacias Hidrográficas do Litoral Norte, é um trabalho os Comitês e que está dando
23 certo e sugere que esse projeto seja apresentado no ENCOB. O Sr. José Batista (representante)
24 solicitou que esse projeto dos Comitês nas Escolas deveria ir agora para os municípios do Cariri
25 de Monteiro até Boqueirão e Acauã, visto que aumentou a água da transposição e, nesse momento
26 é muito importante esse trabalho dos Comitês. A Sra. Maraci disse que, conforme planejado agora
27 vai acontecer no Litoral Norte e no início de 2022 será nas Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba.
28 Se os prefeitos quiserem podem solicitar a AESA que será feita uma ação de Educação Ambiental
29 na área. O Sr. **Claudio Brandão Costa (Primeiro Secretário)** informou que essa água que está
30 chegando em Monteiro foi uma solicitação que a AESA fez a ANA pedindo a liberação de 4m³/s,
31 do PISF em Monteiro, em contra partida a AESA abriria a comporta de Boqueirão com 2m³/s
32 para Acauã para atender os ribeirinhos, durante 60 dias, isso não afetar a segurança hídrica de
33 Boqueirão; O Sr. Claudio participou do Fórum Nacional de Bacias Hidrográficas do Brasil, foi
34 muito bom, de um amplitude grandiosa, sua participação foi para a reformulação do regimento, a
35 partir de então os Comitês vão receber mais informações sobre a questão hídrica a nível nacional;
36 informa também que na última reunião desse comitê foi deliberado uma moção solicitando a
37 passagem da gestão do Açude de Boqueirão para a AESA, foi enviado ofício para a ANA, CNRH
38 e MDR mas ainda não se obteve resposta. Na sequência passou-se ao **Item 3. Apresentação da**
39 **minuta do Plano de Aplicação dos Recursos da Cobrança - ano 2022 com a Sra Lovânia a**
40 **minuta do Plano contempla onze Programas, sendo o 1º - Criação e funcionamento de**
41 **Comitês de Bacias e Associações de Usuários de água**; com as metas: a reforma da sala de

42 apoio aos comitês na sede da AESA, Elaboração do Encontro Estadual dos Comitês de Bacias
43 Hidrográficas da Paraíba, Apoio financeiro a participação de membros dos comitês em eventos,
44 apoio e manutenção das atividades dos comitês; **nº 3 - Elaboração e atualização de Planos**
45 **Diretores de Bacias Hidrográficas**; com as metas: atualização dos planos de bacia do rio
46 Gramame; Elaboração dos Planos das bacias dos rios Abiaí, Mamanguape, Miriri e Camaratuba,
47 acompanhamento e elaboração dos Planos das Bacias Litorâneas. **nº 5 - Política de cobrança**
48 **pelo uso de água bruta**; com as metas Acompanhar a atualização da política de cobrança de água
49 bruta no estado. **nº 6 - Sistema de Fiscalização do Uso de Água** com as metas: fiscalizar as
50 irregularidades do uso de água no estado; aquisição de Drone; atender as demandas diárias e
51 denúncias recebidas de irregularidades no uso de água; Fiscalização de usuários não outorgado
52 para serem inseridos no sistema de recursos hídricos; **nº 8 - Monitoramento hidroclimático**,
53 com as metas: monitoramento hidroclimático e gestão de operação de equipamento; campanhas
54 de medição de vazão nos principais reservatório do estado; e aumento da rede monitoramento em
55 todo o estado. **Programa 9 – Monitoramento de qualidade de Água**: com as metas:
56 monitoramento da qualidade de água em rio e reservatórios; Diagnóstico da qualidade de água nas
57 bacias com vistas ao início dos estudos de enquadramento; Sistema integrado de informações de
58 Qualidade de Água Bruta. **Programa 10 – Educação ambiental para proteção dos recursos**
59 **hídricos**: com as metas: dar prosseguimento ao projeto Comitês nas Escolas; projeto Educa
60 AESA formatar e implantar um projeto piloto de sustentabilidade ambiental nas bacias
61 hidrográficas envolvendo as comunidades em geral; Apoio a instituições que tem ação de
62 sustentabilidade ambiental nas áreas das bacias hidrográficas; Programa de educação ambiental
63 nas indústrias; Programa de educação ambiental e uso racional. **Nº 11 Capacitação Técnica de**
64 **Recursos Hídricos**; com as metas: cursos e treinamento técnico na área de recursos hídricos;
65 batimetria em reservatório; sistema de cobrança pelo uso da água; mudança climática: impacto no
66 semiárido; Gestão do projeto de integração do São Francisco – PISF. Análise e Interpretação de
67 dados de informações meteorológicas, hidrológicas e qualidade de água; Introdução ao Excel;
68 Introdução ao CorelDraw; Formação de Pregoeiro; Operação do Google Classroom. **Nº 15**
69 **Macromedição de Água Bruta**; com as metas: elaboração de um plano estadual de
70 macromedição de água bruta. **Nº 16 Recuperação e manutenção de açudes**; com as metas:
71 Recuperação e manutenção dos principais açudes do estado; **Programa 24 Preservação**
72 **Ambiental de Mananciais**; com as metas - levantamento da degradação ambiental em áreas
73 nascentes nas principais bacias hidrográficas; projeto de implantação da mata ciliar nos principais
74 reservatórios incluindo principalmente os de abastecimento humano. **Processos em andamento**:
75 Plano das bacias litorâneas; Revisão do decreto de cobrança (TDR); Reforma da sede da AESA;
76 Fiscalização (que é um processo contínuo e outros). Custeio administrativo do sistema atendendo
77 a legislação R\$ 7.632.000,00. Os valores arrecadados por bacias hidrográficas – 6º ano: Piranhas
78 R\$ 114.413,62 – Paraíba R\$ 1.596.57,17 - Abiaí R\$ 326.87,28 - Gramame R\$ 1.270.415,56 -
79 Miriri R\$ 222.019,84 - Mamanguape R\$ 368.490,37 - Camaratuba R\$ 43.775,48 - Guaju R\$
80 6.831,93 - Curimatau R\$ 4.303,74 - Jacu R\$ 785,25 e Trairi R\$ 618,18. Processos em
81 andamento: Plano das Bacias Litorâneas; Revisão Decreto da Cobrança (TDR); Reforma da Sede
82 da AESA; Fiscalização e etc. A **Sra. Fernanda Estevam** (representante da APA) perguntou

83 como está o Plano de Bacias Hidrográfica do Rio Paraíba. A **Sra. Lovania** disse que a atualização
84 do Plano das Bacias do Rio Paraíba é um programa financiado pelo Banco Mundial que está
85 sendo elaborado o TDR e tão logo fique pronto, antes de começar os estudos de atualização será
86 apresentado a CBH-PB que vai participar diretamente da elaboração, fazendo análise, crítica e
87 etc. **O Sr. André** perguntou caso ocorra direcionamento de recurso para um setor X e houve
88 sobra do recurso e em outro ponto o planejado não foi suficiente, pode o recurso que sobrou ser
89 redirecionado para o que faltou? Outra pergunta é se já tem projeto construído para o processo de
90 Educação Ambiental nas indústrias, ou vai ser aberto edital, como vai ser? A **Sra. Lovania** - disse
91 que os recursos da cobrança estão em conta específica e será utilizado nesse plano elaborado. A
92 gestão é unificada, dependendo da demanda, os recursos serão remanejados. Quanto à capacitação
93 sobre o uso racional da água nas indústrias, não vai ter edital, vai ser através de capacitação, será
94 feito levantamento das indústrias e um programa de capacitação. Exemplo: dá uma aula de como
95 usar a água de forma racional e quais os processos que podem reutilizar a água na construção civil
96 ao invés da água potável. **O Sr. Ivanildo** pergunta se a arrecadação do rio Paraíba pode ser usada
97 nas micro bacias de Sumé e Taperoá. **A Sra. Lovânia** disse que pode ser usada nas quatro bacias
98 e dentro delas as sub-bacias porque a bacia é vista como um todo, sempre começando pela
99 montante. **O Sr. Claudio Brandão (1º Secretario)** disse que o Plano é macro, a legislação diz que
100 a arrecadação da bacia tem que ser preferencialmente investido na própria bacia. **A Sra. Lovania**
101 disse que caso precise e não tenha recurso, naquela bacia, pode ser remanejado. **O Sr. Sildo**
102 pergunta para fazer esse levantamento de degradação ambiental, tem que ter um estudo e quem
103 vai fazer esse estudo? Esse projeto de implantação de mata ciliar nos principais reservatórios de
104 abastecimentos humanos, a contemplação desses projetos surgem a partir desses
105 levantamentos/estudos a serem realizados? O rio Paraíba em toda sua extensão está compartilhado
106 por município, de quem vai ser a responsabilidade desses levantamentos e estudos a serem
107 realizados? **A Sra. Lovânia** disse que será parte da AESA com apoio do Comitê, é um trabalho
108 grande, tem muitas empresas e instituições que trabalham dentro das bacias e se pode vê com o
109 Setor Jurídico da AESA se tem forma de repassar recurso para essas empresas desenvolver mais a
110 partir da AESA. Por isso que tem cinco reservatórios. A Gerência de mananciais da AESA vai
111 fazer o levantamento da situação desses mananciais. A partir desse levantamento se direciona as
112 atividades para recuperar e preservar esses mananciais. Será projeto piloto nesses cinco
113 mananciais, a medida que for sanando esses, será incluído outros e assim sucessivamente. **O Sr.**
114 **Joacy** disse que o TDR do Rio Paraíba é com recurso do Banco Mundial e está sendo concluído.
115 Os Planos de Bacias Litorâneas já foi feito a licitação são com recursos arrecadados nas próprias
116 bacias (Litoral Norte e Litoral Sul) e a partir desse levantamento se trabalhará melhor a aplicação
117 desses recursos. **O Sr. Sildo** disse que se preocupa também com o Rio Tibiri, sub-bacia do rio
118 Paraíba que abastece quase 60% da população Urbana do município de Santa Rita e existe um
119 processo de degradação em curso, muito grande, com desmatamento da vegetação ciliar para
120 extração de areia, desmatamento causado por pessoas que ainda fazem uso de lenha para padarias,
121 lançamento de águas residuárias, inclusive construção margando o curso do rio. O município está
122 tomando algumas providencias em relação a essas construções. As empresas que fazem a extração
123 de areia não fazem a recuperação das áreas degradadas. Então já se pensa em fazer um

124 estudo/levantamento da área que se precisa fazer o replantio da mata ciliar e pergunta: já que
125 município tem esse interesse de fazer essa reposição da mata ciliar, ainda existindo esses recursos
126 destinados a essas ações, há possibilidade da construção de parceria? O município pode reivindicar
127 ao CBH-PB ou a AESA para que essas ações possam ser direcionadas para o Rio Tibiri, que é
128 responsável pelo abastecimento das comunidades urbanas. O **Sr. Joacy** disse tem discutido com
129 os diretores e o Jurídico da AESA para vê a forma da AESA poder acelerar essas parcerias.
130 Algumas ONGs já fazem esse trabalho de recuperação/plantio isso viria ampliar essas parcerias.
131 Esse recurso vem sendo arrecadado desde 2015. Temos um volume de recurso em conta, esse
132 recurso tem contribuído na gestão como um todo e a partir dos diagnósticos dos Planos de Bacias
133 se podem pensar melhor esses projetos e acelerar essa aplicação com a participação e discussão
134 dos Comitês. Quanto o questionamento de Sildo entende que é uma discussão que deve ser feita
135 dentro do próprio Comitê para tratar essas questões localizadas. Quanto à parceria pode ser
136 trabalhada entre o jurídico da AESA com o jurídico do município de Santa Rita, observando-se a
137 legislação para vê até que ponto se pode firmar essa parceria, e acelerar de certa forma essa
138 fiscalização com essas áreas degradadas. A **Sra. Roseane** (representante da FUNASA) disse que
139 a FUNASA por meio do serviço Ambiental está elaborando um projeto de proteção de nascentes
140 e mata ciliar no município de Boqueirão e pode apresentar para esse comitê e pergunta se os
141 municípios estão participando da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, pela
142 importância da participação dos Comitês nessas audiências. Em outubro a FUNASA estará
143 realizando um evento sobre a regionalização junto com o estado da Paraíba e pede a participação
144 dos membros. O **Sr. André** disse que a **Sra. Roseane** pode fazer uma apresentação na próxima
145 reunião deste Comitê sobre esse assunto. O **Sr. Waldemir Fernandes**, disse que lhe chamou
146 atenção o que fazer com o dinheiro arrecadado, o Comitê precisa resolver esses problemas
147 pontuais e sugere convênios com prefeituras, governo do estado, empresas exploradoras, padarias
148 etc, facilitando o uso de energia solar (evitando a queima de linha), quanto a extração de areia a
149 liberação só deveria acontecer se o solicitante recolher parte do dinheiro a título de garantia para
150 fazer os trabalhos finais, do contrário nada acontece. **Sr. Joacy** disse que o problema ambiental é
151 mundial e consequência das ações antrópicas e fazer recuperação é muito oneroso. O **Sr. André**
152 disse que o Plano de Bacias vai mostrar um pouco do que se deve fazer. Sr. Joacy sugere que a
153 FUNASA apresente esse trabalho no ENCOB como forma para ter maior visibilidade. A **Sra.**
154 **Tatiana Pontes (representante da FAEPA)** pediu para deixar mais claro a **proposta 10** o que de
155 fato vai ser direcionado para o Rural, é sabido que, quem está lá na bacia são os produtores pois
156 grande parte desses programa deve ser direcionados para eles que estão produzindo e
157 preservando. A **Sra. Lovania** disse que quando se fala de sustentabilidade ambiental está incluído
158 o rural, as nascentes, produção em torno das bacias hidráulicas, açudes, hortas nas escolas rurais,
159 comunidades rurais porque é no rural que está à vegetação, ocupação de solo etc. O **Sr. Claudio**
160 sugeriu que fosse colocado, no Programa a palavra RURAL ou comunidades Rural. O **Sr. Ruam**
161 **Blandow** ficou interessado no programa da FUNASA e tem interesse em participar do evento que
162 Roseane falou e pede que ela disponibilize no grupo desse Comitê a programação/edital para
163 facilitar a participação dos interessados. Itabaiana e outras cidades ribeirinhas vão ser cortadas
164 pelo canal com água do rio São Francisco e é sabido que muitas dessas cidades ainda jogam seus

165 dejetos no Rio Paraíba que vai receber essa água limpa do São Francisco através do canal Acauã
166 Araçagi. Registra também a dificuldade de se conseguir mudas de plantas para a questão da mata
167 ciliar, as vezes consegue com a AFINK. O Sr. **José Camelo** gostaria de contribuir na questão do
168 saneamento básico, sabe-se que é uma necessidade grande na zona urbana mas a zona rural a
169 maioria das famílias as vezes tem um banheiro mas não tem fossa, isso é um risco grande para as
170 famílias que estão inseridas nessas bacias hidrográficas a contaminação da água é grande. Então
171 como representante da Sociedade Civil preocupado com isso tem desenvolvido algumas
172 tecnologias nesse sentido de fazer o tratamento das águas e reutiliza-las na produção de fruteiras e
173 de forragens para os animais. Então enquanto comitê poderia vê como apoiar essas iniciativas de
174 forma que a apoiar e pensar nessas experiências com tecnologias sociais para no futuro ser
175 transformadas em políticas públicas de forma a ajudar essas famílias a ter também saneamento
176 básico rural. A **Sra. Roseane** disse que a FUNASA é a instituição de maior experiência no País
177 na questão de saneamento básico em município de até 50.000 habitantes. A FUNASA faz
178 saneamento apesar de não ter divulgação, apenas nas placas que tem nos municípios diz que o
179 recurso é da FUNASA. A **Sra. Mariana** Nóbrega engenheira ambiental que está representando a
180 prefeitura de Cabedelo, é importante trazer as prefeituras para que fortalecidos possam lutar pela
181 segurança hídrica dos municípios, **Sr. Claudio** desejou boas vindas. A **Sra. Lovania** respondendo
182 ao **Sr. José Camelo** sobre a recuperação de nascente como forma de preservar a água com custo
183 baixíssimo. Sobre o saneamento na zona rural existe tecnologia com baixo custo para fazer
184 tratamento de efluente que são os bio digestores a baixo custo e de alta eficiência. Finalmente foi
185 colocado em votação o Plano de Aplicação do Recurso da Cobrança – ano 2021, o mesmo foi
186 aprovado com as ressalvas feitas. Seguiu-se para o **item 4 - Discussão e Deliberação sobre a**
187 **Adesão ao Protocolo do Observatório da Governança das Águas - OGA - O Sr. Ângelo Lima**
188 disse que no ultimo encontro estadual de 2020 fez uma preliminar sobre o Protocolo OGA para
189 análises dos parâmetro de atuação dos Comitês como se está funcionando, é mais um instrumento
190 de auto avaliação de como as coisas estão funcionando no Comitê, esse Protocolo pode ajudar no
191 monitoramento do organismo de bacia, na própria AESA, ANA e até no CERH todos pode aderir
192 ao protocolo e monitorar a governança do seu órgão se quiser. Esse protocolo constrói uma
193 política de monitoramento de avaliação da governança e a gestão das instituições fornece
194 subsídios por meio de indicadores de governanças a fim de verificar se os objetivos com a gestão
195 dos recursos hídricos estão sendo alcançado o que foi proposto. É um momento importante parar
196 e olhar para dentro do Comitê e suas relações com outras áreas e órgãos e avaliar essa governança
197 dos Recursos Hídricos colaborando para implementação de políticas de segurança hídrica. Hoje
198 vocês já podem decidir se querem a adesão, porque já foi feito as cinco etapas. 1º. Os passos
199 apresentados do Protocolo de monitoramento da Governança das Águas ao Comitê; 2º. Assinatura
200 do Termo de Adesão ao Protocolo de adesão ao grupo de trabalho; 3º. Reunião/oficina de
201 alinhamento do OGA com o grupo de trabalho; 4º. No grupo de trabalho discussão e coleta de
202 dados dos indicadores de governança; 5º. Avaliação e proposição do plano de ação. Se houver a
203 adesão, o próximo passo é fazer a coleta de dados. Vão definir também quem vai fazer essa coleta
204 se é a câmara técnica ou criar um grupo de trabalho. O **Sr. André** perguntou se tem algum custo
205 para o Comitê essa adesão. O **Sr. Ângelo** disse que não é um trabalho coletivo de oferecimento

206 dessa rede Observatório das Águas ao sistema Nacional de gerenciamento de Recursos Hídricos.
207 A **Sra. Flavia Suassuna** também é membro do CBH-LN que já fez essa adesão e já estão fazendo
208 o preenchimento da planilha e se coloca para ajudar, caso esse Comitê faça a adesão. O **Sr. José**
209 **Batista** pediu explicação sobre esse monitoramento. O **Sr. Ângelo** disse que a coleta de dados é
210 feita pelos membros e as informações ficam com o Comitê, não precisa disponibilizar essas
211 informações. Finalmente foi posto em votação e foi aprovada a adesão por unanimidade. O **Sr.**
212 **Ângelo** ficou de enviar a documentação para os trâmites legal e o material para a próxima etapa.
213 Nada mais havendo a tratar o Presidente **Sr. André da Silva Santos** encerrou a Reunião e eu
214 **Claudio Brandão Costa (Primeiro Secretário)** lavrei a presente Ata que após lida e aprovada
215 será anexada à lista dos membros presente, conforme consta no Google Meet.

Lista de presença da 1ª Reunião Extraordinária do CBH-PB 2021

CARIMBO DE DATA/HORA	NOME COMPLETO:	INSTITUIÇÃO:	CATEGORIA:
9/8/2021 14:04:48	ESTHER MARIA BARROS DE ALBUQUERQUE	AESA	NÃO-MEMBRO
9/8/2021 14:06:33	FLÁVIA DIAS SUASSUNA	SEIRHMA	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:08:20	MARIA BETANIA SILVA DOS SANTOS	AESA	NÃO-MEMBRO
9/8/2021 14:09:10	KATIA REGINA DE MEDEIROS SALES	AESA	NÃO-MEMBRO
9/8/2021 14:09:11	JOSEFA ADILZA LIMA DA SILVA	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:09:33	JOSÉ BATISTA FILHO0	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DE SÃO MIGUEL	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:09:35	CLÁUDIA FERNANDA COSTA ESTEVAM	ASSOCIAÇÃO DOS IRRIGANTES DO AÇUDE EPITÁCIO PESSOA	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:09:38	BENEDITO CARLOS DEODATO DA SILVA	USUÁRIO DE ÁGUA	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:11:54	GABRIEL ANDY DA SILVA LUCENA	AESA/UFPB	NÃO-MEMBRO
9/8/2021 14:12:13	DANILO DA SILVA MACIEL	MIRIRI ALIMENTOS E BIOENERGIA S/A	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:17:53	LOVANIA MARIA WERLANG	AESA	NÃO-MEMBRO
9/8/2021 14:18:01	VALDEMIR AZEVEDO PEREIRA	USUÁRIO DE ÁGUA	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:18:37	ALEX PEREIRA DE BRITO	COLÔNIA DE PESCADORES Z8	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:18:39	ALEXSANDRO PATRICIO SANTANA	PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:19:09	SILDO ALVES DE MORAIS	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:19:17	MICHAEL LOPES DA SILVA	AESA	NÃO-MEMBRO
9/8/2021 14:21:47	ROSEANE BATISTA DA CUNHA	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:26:30	MARIANA NÓBREGA DE MORAES	SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, PESCA E AQUICULTURA	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:27:08	LUIZ EUGÊNIO PEREIRA CARVALHO	UFCG	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:30:03	JOSÉ BEDEU DE FARIAS QUIRINO	PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGO	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:30:35	MARACI DE SOUSA VIRGOLINO	AESA	NÃO-MEMBRO
9/8/2021 14:31:35	ALINE ANDRADE DOS SANTOS	AESA	NÃO-MEMBRO
9/8/2021 14:31:36	JOSÉ IVANILDO ALEIXO DE SOUSA	COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DOS IRRIGANTES DE SUMÉ	MEMBRO DO CBH-PB

Lista de presença da 1ª Reunião Extraordinária do CBH-PB 2021

9/8/2021 14:33:44	ULYSMAR CURVELO CAVALCANTI	JAPUNGÚ AGROINDUSTRIAL LTDA - UNIDADE AGROVAL	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:41:28	KRISTENY LEITE CHAVES	ASSOCIAÇÃO DOS IRRIGANTES DO AÇUDE EPITÁCIO PESSOA	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:49:35	ANDRÉ DA SILVA SANTOS	IFPB	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:53:23	ALEXANDRE MACIEL GUERRA	JAPUNGÚ AGROINDUSTRIAL LTDA	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:53:57	SILDO ALVES DE MORAIS	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:55:20	ROSEANE BATISTA DA CUNHA	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 14:56:29	MARTINHO APARECIDO SOUZA ALMEIDA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 15:01:09	CLÁUDIO BRANDÃO COSTA	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE-PB	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 15:02:31	TATIANA GOMES DE PONTES	FAEPA/SENAR	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 15:11:24	JOSÉ IVANILDO ALEIXO DE SOUSA	CAMIS	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 15:11:52	HELIO FREITAS DA CRUZ NETO	JOSÉ IVANILDO CAVALCANTI DE MORAIS FILHO	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 15:14:13	MARIA IZABEL BORGES DE OLIVEIRA	SINDICATO RURAL DE OLIVEDOS	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 15:22:55	MARLINDO FRANCELINO GOMES	CEDAMS	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 15:25:43	ROSEANE BATISTA DA CUNHA	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 15:29:32	MARIA LEONILDA DA SILVA	PREFEITURA DE MOGEIRO	NÃO-MEMBRO
9/8/2021 15:40:09	MARTINHO APARECIDO SOUZA ALMEIDA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 15:41:45	ALEXANDRE MACIEL GUERRA	JAPUNGU AGROINDUSTRIAL LTDA	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 15:43:06	RUAN BLANDOW BERNARDO DOS SANTOS	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 15:43:59	ANTÔNIO MÁRCIO DOS SANTOS RODRIGUES BARBOSA	PREFEITURA MUNICIPAL/SECRETARIA DE AGRICULTURA	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 15:45:56	MARIANA NÓBREGA DE MORAES	PREFEITURA DE CABEDELO	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 15:47:42	JOSE CAMELO DA ROCHA	ASPTA	MEMBRO DO CBH-PB
9/8/2021 15:51:25	PAULO EMÍLIO CARNEIRO DE SOUZA	EMPAER-PB	MEMBRO DO CBH-PB